



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

PROJETO DE LEI

“Dispõe sobre alteração de denominação da Rua Guarujá para Rua Sebastião Amâncio Filho “Xandoca” no bairro de Barra do Una.”

A Câmara Municipal de São Sebastião, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

DECRETA:

Art.1º Fica alterada a atual denominação da Rua Guarujá em toda a sua extensão, localizada no bairro de Barra do Una, neste município, para Rua Sebastião Amâncio Filho — “Xandoca”.

Art.2º Fica o Poder Executivo autorizado a afixar a placa de identificação no local.

Art.3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Sebastião Amâncio Filho mais conhecido como “Xandoca” foi um caíçara muito extrovertido e inteligente, nascido no dia 8 de setembro de 1928, em Barra do Una, as margens do Rio e do mar onde hoje é a entrada principal da praia de Barra do Una, em uma casa caíçara.



Autenticar documento em <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade>
com o identificador 3100310039003700330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

Filho de Sebastião Amâncio dos Santos e Teresa Idália de Jesus, casou-se com a caiçara Catarina Benedita de Farias Amâncio com quem teve 10 filhos.

No início da década de 60, com a venda da casa de seus pais que ficava na entrada da Praia e do Rio, para mudarem-se para Bertioga, Xandoca e Dona Catarina resolveram permanecer em Barra do Una e assim compraram um terreno no recém-criado loteamento do bairro, de frente para o campo de futebol e construíram sua moradia e um bar além de comprar ainda um Sítio em Abras do Una e outro Rancho de Pesca de frente para o Rio ao lado do Cemitério.

Assim como a maioria dos Caiçaras Nativos da Região, Xandoca vivia da pesca, da caça, da roça e da criação no quintal para sobrevivência, além do bar, aposentando-se como Pescador.

No bar ele e sua esposa vendiam de tudo, arroz e feijão a granel, peixe seco feito no quintal ou trazido do Montão de Trigo, Pão Bengala e Leite em saquinho vindos de Barra do Saí, doces, balas e bolachas vindas no caminhão de Seu Almeida, bebidas quentes e geladas, além de refeições caseiras, mantendo ainda quartos para acomodar turistas esporádicos, moradores de outros bairros e da ilha Montão de Trigo em suas passagens pelo bairro ou em suas necessidades, quando vinham para terra e ficavam impedidos de voltar, em decorrência do mar bravo.

Comercializavam também os artesanatos dos Indígenas tupis-guaranis recebidos em consignação para vender, quando o acesso a Aldeia para os bairros ocorria por Barra do Una.

O local era mais uma mercearia do que um bar, onde se vendiam itens de alimentação, bebidas, doces e até as famosas bengalas, desta forma, a maioria das famílias da comunidade se socorriam deste estabelecimento para abastecer suas casas com itens diferentes do que se caçava, plantava ou pescava, além de ser o ponto de encontro antes, durante e depois dos jogos de futebol dos domingos no Campo do BUFC.

Apesar de não saber ler, Xandoca sabia fazer conta de cabeça, como ninguém e era muito esperto para os negócios.

Na década de 70, após a abertura da estrada, fez um acordo com a empresa de ônibus Atlântico e sua casa se transformou em dormitório para os motoristas, pois eles tinham que levantar cedo, para fazer o primeiro horário e ir ao centro de São Sebastião. Naquela época era uma viagem muito demorada e cansativa, de aproximadamente 4 horas, por estradas precárias.

Alguns dos seus passatempos preferidos, quando não estava pescando era ficar consertando e entalhando as redes, jogando truco com os amigos no bar, além de adorar fazer piadas ou ouvir música sertaneja no seu radinho de pilha.

Mas Xandoca parecia uma criança mesmo, quando os circos chegavam ao bairro e eram montados no campo de futebol, em frente à sua casa, querendo sempre ser o primeiro a entrar para ver as atrações.

Nunca pensou em sair de Barra do Una, onde viveu como um legítimo Caiçara Tradicional e criou seus filhos e netos.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Litoral Norte - São Paulo

Praça Professor Antônio Argino, 84 - Centro - São Sebastião/SP CEP: 11608-554 Tel. (12) 3891-0000

Site Oficial: saosebastiao.sp.leg.br

Fiscalize seu Município: www.portaldocidadao.tce.sp.gov.br

Suas canoas caiçaras e apetrechos de pescas como redes de fundo, redes de espera, espinheis, linhadas eram guardadas no rancho ao lado do Cemitério, conhecido carinhosamente como Portinho do Xandoca, na rua Guarujá, existente até hoje no mesmo local, sendo um dos últimos Ranchos de Pesca Caiçara do Rio Una.

Xandoca faleceu em 31 de janeiro de 1991 aos 63 anos, mas até hoje, mantém sua herança genuína caiçara em Barra do Una, através dos filhos, netos e bisnetos e em decorrência da sua história como Caiçara Tradicional do bairro de Barra do Una e do legado através da Pesca Artesanal e do Rancho de Pesca Caiçara, localizado na atual Rua Guarujá é que está recebendo esta homenagem e a referida rua a partir de agora passará a se denominar Rua Sebastião Amâncio Filho – “Xandoca”.

Plenário da Câmara Municipal de São Sebastião, **Sala Vereador Zino Militão dos Santos**,

10 de agosto de 2026.

Henriana Lacerda

"Henriana Pessuto Candido Lacerda"

Vereador(a)



Autenticar documento em <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade>
com o identificador 3100310039003700330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100310039003700330039003A005000

Assinado eletronicamente por **Henriana Pessuto Candido Lacerda** em 10/08/2026 14:10

Checksum: **4714CDA51BD9E52376C5AB70E5AA26E9C83228FF9B4126F9A9C86999A418CE6E**



Autenticar documento em <http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade> com o identificador 3100310039003700330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.